

O resultado consolidado do Sebrae Previdência superou a inflação do período, que registrou alta de 0,42%. Os perfis conservador, moderado e arrojado do Sebrae Previdência apresentaram retornos brutos de 0,83%, 0,54% e 0,22%, respectivamente. O Plano Valor Empresarial (1) teve resultado bruto de 0,83%, enquanto o Plano Valor Previdência (2) alcançou 0,50%. No acumulado de 12 meses, todos os planos e perfis apresentam retorno (bruto) superiores a 1% ao mês.

A carteira de investimento do Sebrae Previdência foi impactada por eventos de mercado, resultando em retornos negativos para títulos públicos federais indexados à inflação, a bolsa e fundos multimercado oferecidos pelos bancos durante janeiro.

Segue abaixo uma comparação dos resultados do Sebrae Previdência com fundos abertos de previdência complementar oferecidos por bancos e seguradoras:



No cenário internacional, há uma tendência de "pouso suave" na economia, com inflação abaixo do esperado na maioria das economias, crescimento moderado da atividade econômica e mercado de trabalho resiliente. Bancos Centrais dos países desenvolvidos mantêm cautela sobre possíveis ciclos de afrouxamento monetário, enquanto a China enfrenta preocupações devido à deterioração do setor imobiliário.

No Brasil, o Banco Central continua reduzindo a taxa Selic, mas com um processo de desinflação mais lento e preocupações com as expectativas de mercado. Projeções indicam uma postura conservadora nas decisões monetárias futuras, enquanto questões fiscais e medidas para aumentar a receita são discutidas.

Nos mercados de juros, as taxas de juros se acomodaram em níveis levemente mais elevados devido ao aumento do risco geopolítico e processos eleitorais em vários países, com destaque para a eleição presidencial dos EUA. Apesar disso, a perspectiva é de que os cortes de juros se estendam às economias desenvolvidas, criando um ambiente favorável para investimentos em Renda Fixa, inclusive no Brasil.

No mercado de ações, o Ibovespa começou o ano em queda, apesar da perspectiva positiva para ativos de risco, com destaque para ações de comércio eletrônico e bancos digitais nos EUA, mas cautela com setores como petróleo e consumo.

A curto prazo, é necessário manter atenção às dinâmicas inflacionárias, políticas monetárias e fiscais, bem como à atividade econômica global e tensões geopolíticas. Reduzimos marginalmente as posições de risco em geral, especialmente no perfil arrojado, e implementamos estratégias de proteção com uso de derivativos (opções).

(1) Plano Valor Empresarial: compreende os Planos Sesc Previdência e Senac Previdência

(2) Plano Valor Previdência: compreende os Planos Família, FenaconPrev, CoreconPrev e OPBBPrev

**Fonte:** [Sebrae Previdência](#), em 20.02.2024.